

SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CBIC

CNI Confederação
Nacional
da Indústria

Taxa de juros elevadas completa um ano como o principal problema enfrentado pela Indústria da construção

O problema de taxas de juros elevadas completou, no 3º trimestre de 2025, um ano como o principal problema enfrentado pela Indústria da Construção. O problema é seguido pela elevada carga tributária, pela falta ou alto custo de trabalhador qualificado e, em seguida, pela falta ou alto custo de trabalhador não qualificado.

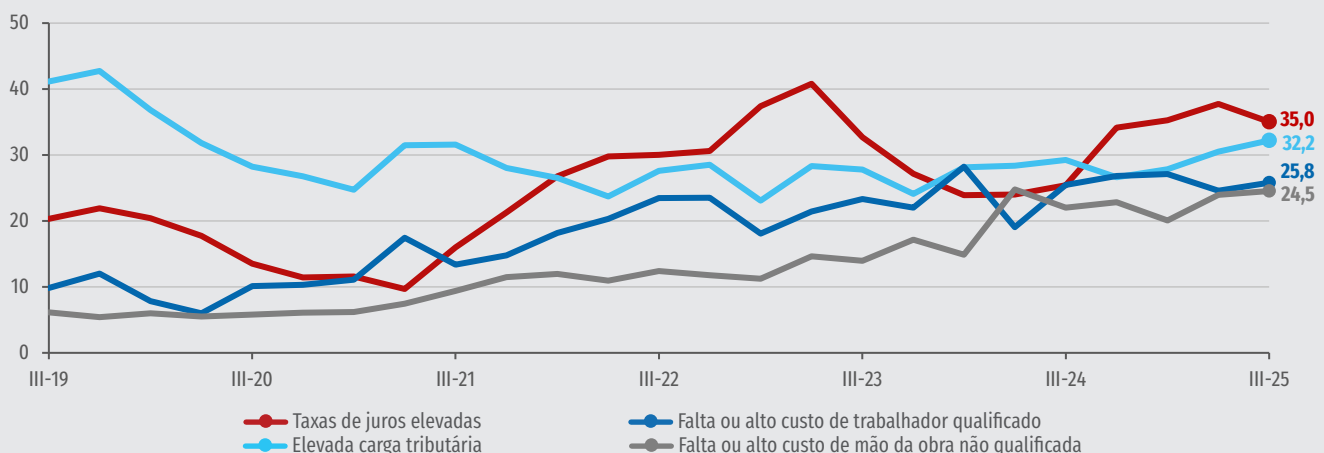
Apesar disso, em setembro de 2025 os empresários da Indústria da Construção relataram um desempenho relativamente melhor em termos de atividade, de número de empregados e de utilização da capacidade operacional após os resultados mais negativos de agosto.

Nesse cenário, as expectativas dos empresários do setor se recuperaram parcialmente em outubro, após registrarem resultados negativos nos meses anteriores. A maioria dos índices de expectativa aumentou, com a exceção do índice de expectativa de número de empregados, que passou a mostrar expectativa de queda do emprego, ainda que moderada. Já as expectativas de compras de matérias-primas e de novos empreendimentos e serviços fizeram o caminho inverso e passaram para o campo positivo.

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) também mostrou melhora em outubro, a segunda consecutiva – mas segue mostrando falta de confiança do empresário.

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM SETEMBRO DE 2025

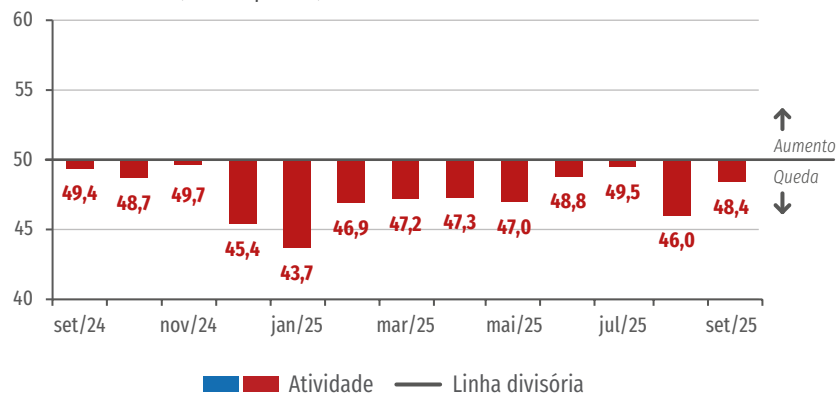
Índices de atividade e de emprego sobem em setembro

Em setembro de 2025, o índice de evolução do nível de atividade da Indústria da Construção ficou em 48,4 pontos, uma alta de 2,4 pontos na comparação com agosto. Com a alta o índice passa a situar-se acima da média para meses de setembro, que é de 47,5 pontos. O índice de setembro de 2025 é menor que o registrado em setembro de 2024, mas supera o índice do mesmo mês de 2023.

Já o índice de evolução do número de empregados no setor ficou em 47,1 pontos em setembro após uma alta de 0,8 ponto na comparação com agosto. O índice do mês é também superior à média para o mês (46,4 pontos). Não obstante, o índice é o menor para o mês dos últimos sete anos.

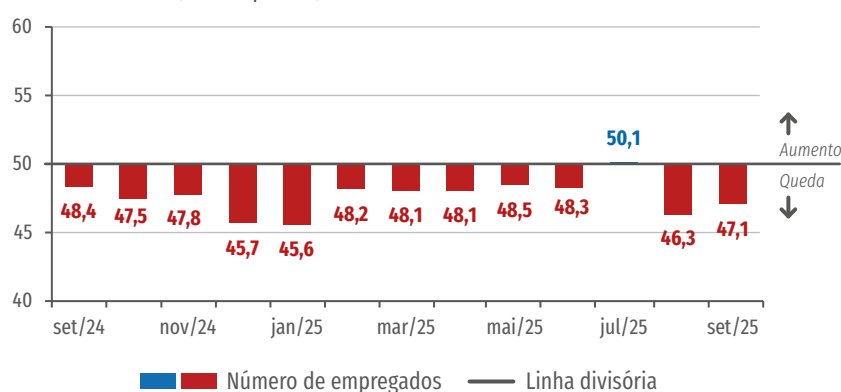
Evolução do nível de atividade

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



Evolução do número de empregados

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



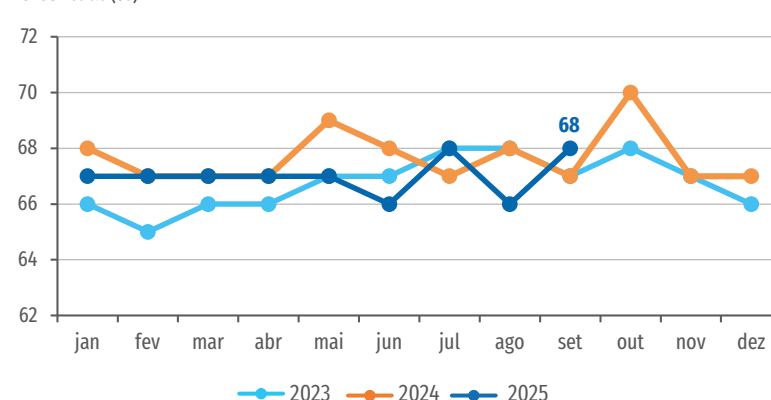
*Valores acima de 50 indicam aumento da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da atividade ou do emprego frente ao mês anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Utilização da Capacidade Operacional recua

Em setembro de 2025, a Utilização da Capacidade Operacional (UCO) da Indústria da Construção voltou a alcançar 68%, após subir 2 pontos percentuais (p.p.) frente a agosto, revertendo a queda do mês anterior. A UCO de setembro de 2025 é 1 p.p. superior à observada em setembro dos dois anos anteriores (2023 e 2024).

Utilização média da capacidade de operação

Percentual (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2025

Condições financeiras tornam-se menos negativas

Os empresários da construção reportaram que, de modo geral, as condições financeiras de suas empresas se tornaram menos negativas na passagem do 2º para o 3º trimestre de 2025. Importante destacar que, mesmo com a melhora, os índices mostram condições financeiras ainda amplamente desfavoráveis.

O índice de satisfação com a situação financeira aumentou 3,7 pontos, passando de 45 pontos para 48,7 pontos no 3º trimestre de 2025. O índice se aproximou da linha divisória de 50 pontos, mas segue abaixo desse patamar, de forma que a insatisfação com a situação financeira se tornou menos intensa e menos disseminada entre os empresários da Construção.

A insatisfação com o lucro operacional também se tornou menos intensa e menos disseminada no trimestre. O Índice de satisfação com o lucro operacional ficou em 45,4 pontos no 3º trimestre, após aumentar 2,9 pontos frente ao 2º trimestre de 2025.

Ao mesmo tempo, os empresários da Construção também revelaram que o acesso ao crédito segue bastante difícil, mas a dificuldade se tornou menor na passagem dos trimestres. O índice de facilidade de acesso ao crédito ficou em 38,6 pontos no 3º trimestre, após alta de 3,1 pontos frente ao trimestre anterior.

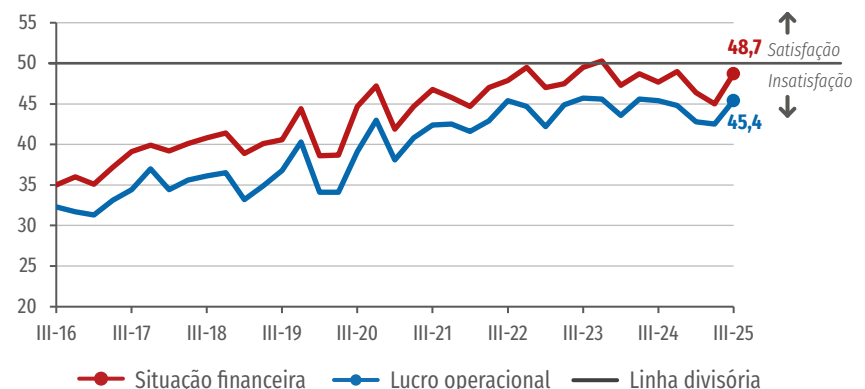
Por outro lado, os empresários da Construção notaram uma certa aceleração no ritmo de crescimento dos preços de insumos e matérias primas entre os trimestres. O índice de evolução do preço médio de insumos e matérias primas ficou em 61,6 pontos no 3º trimestre do ano, após alta de 0,7 ponto frente ao 2º trimestre.

Preço médio dos insumos e matérias-primas no trimestre Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



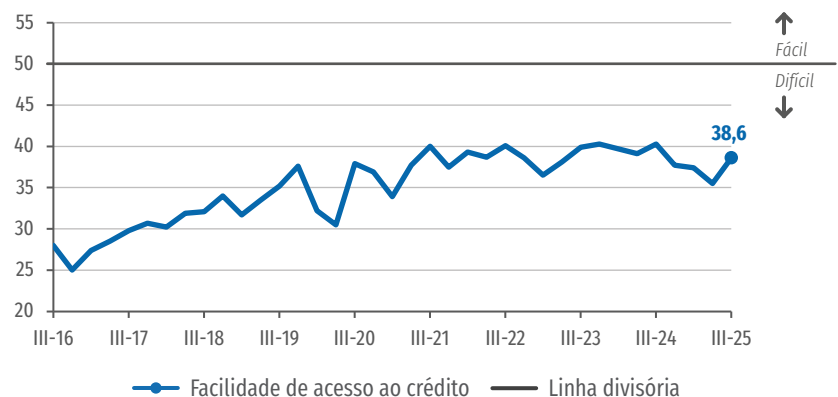
*Valores acima de 50 indicam aumento dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda dos preços de insumos e matérias-primas frente ao trimestre anterior. Quando mais distante dos 50 pontos, mais intensa e disseminada é a variação.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a satisfação ou insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50 indicam dificuldade de acesso ao crédito. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a dificuldade ou facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 3º TRIMESTRE DE 2025

Taxa de juros elevadas segue no topo do ranking de principais problemas

No 3º trimestre de 2025, o problema de taxas de juros elevadas completou um ano como o principal problema enfrentado pela Indústria da Construção. Apesar de registrar uma redução das assinalações, de 2,7 pontos percentuais (p.p.) frente ao 2º trimestre, a assinalação do problema ainda ficou em 35% no trimestre.

Já a assinalação de elevada carga tributária subiu pelo terceiro trimestre consecutivo, alcançando 32,2% de assinalações, após avanço de 1,7 p.p. no trimestre, acumulando alta de 5,6 p.p. nos três trimestres. O problema segue na segunda posição do ranking de principais problemas da Construção.

Em seguida, os problemas relacionados à falta de mão de obra foram os mais lembrados. A terceira posição do ranking foi ocupada pela falta ou alto custo de trabalhador qualificado, assinalada por 25,8% dos empresários da Construção no 3º trimestre (alta de 1,2 p.p. das assinalações), enquanto a quarta posição foi ocupada pela falta de trabalhador não qualificado, assinalada por 24,5% dos empresários do setor (alta de 0,6 p.p. das assinalações).

Principais problemas enfrentados pela Indústria da construção no trimestre

Percentual (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2025

Falta de confiança se reduz

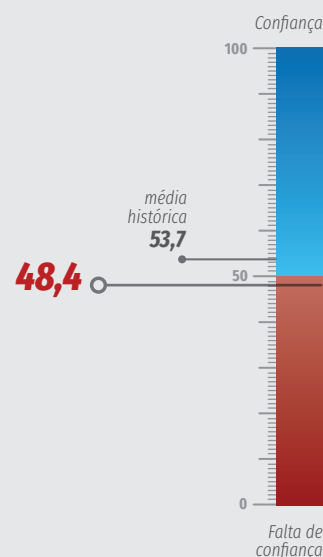
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) da Indústria da Construção subiu 1,4 ponto em outubro de 2025 para 48,4 pontos. A alta é a segunda consecutiva; em setembro, o índice já havia subido 1,2 ponto. Ainda assim, o índice segue abaixo de 50 pontos, ou seja, empresários ainda reportam falta de confiança, mas essa percepção tornou-se menos disseminada e menos intensa.

A melhora do índice deve-se principalmente pela melhora das expectativas. O índice de expectativas aumentou 1,8 ponto e, com isso, passou

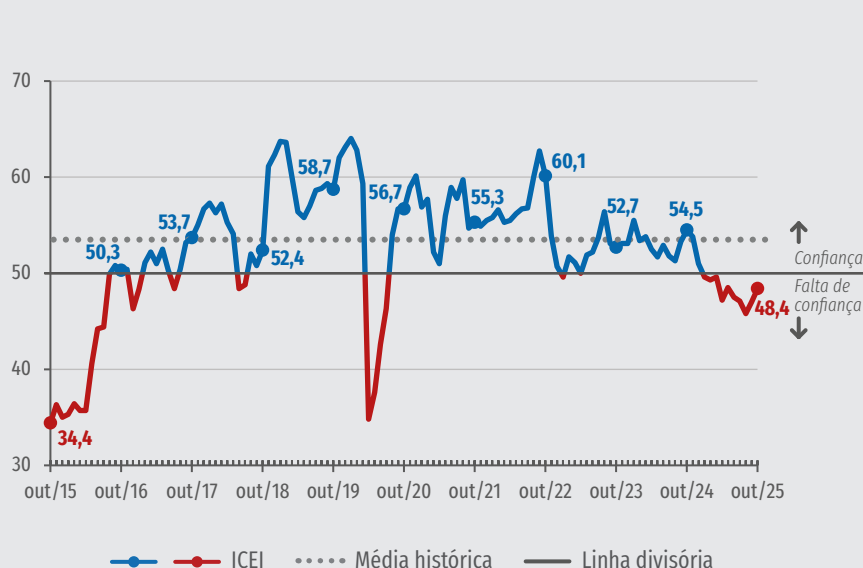
de 48,9 pontos em setembro para 50,7 pontos em outubro. Ao ultrapassar a linha divisória de 50 pontos, o índice deixa de retratar uma expectativa pessimista e passa a mostrar otimismo. Os empresários demonstraram maior otimismo em relação ao desempenho de suas próprias empresas nos próximos seis meses. Além disso, no que diz respeito à economia brasileira, houve uma melhora significativa do índice, que aumentou 3 pontos. Ainda assim, o índice passou para 42,4 pontos, ou seja, apesar da melhora na percepção, ainda prevalece uma avaliação negativa.

Já o índice de condições atuais ficou em 43,8 pontos em outubro após alta de 0,6 ponto frente a setembro. Ressalte-se que essa alta se deve principalmente a avaliação das condições atuais da empresa que se tornou menos negativa.

ICEI da Construção
Índice (0 a 100 pontos)*



Série histórica
Índice (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário e quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário e quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM OUTUBRO DE 2025

Expectativas da construção melhoram

Na passagem de setembro para outubro de 2025, a maioria dos índices de expectativa aumentou. A exceção foi o índice de expectativa de número de empregados, que recuou 0,4 ponto, de 50,2 pontos, para 49,8 pontos. Embora a variação seja pequena e o índice permaneça próximo da linha divisória, é importante destacar que o índice, com o recuo, passou a indicar expectativa de queda, ainda que moderada.

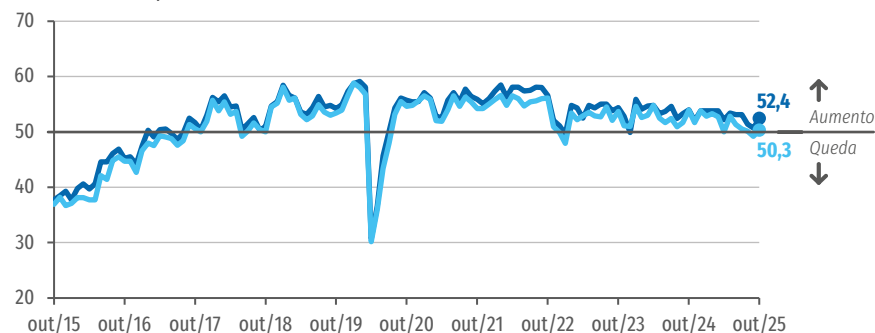
Já o índice de expectativa de nível de atividade apresentou a maior alta na passagem de setembro para outubro de 2025, de 1,7 ponto, para 52,4 pontos. Ao se afastar da linha divisória, o índice mostra uma expectativa mais disseminada e intensa de alta do nível de atividade nos próximos seis meses.

O índice de expectativa de compras de matérias-primas, por sua vez, aumentou 1,5 ponto em outubro, de 49,4 pontos para 50,9 pontos. Com a alta, o índice ultrapassa a linha divisória de 50 pontos, passando a revelar expectativa de alta das compras de insumos e matérias primas nos próximos meses, ante a expectativa de queda verificada em setembro.

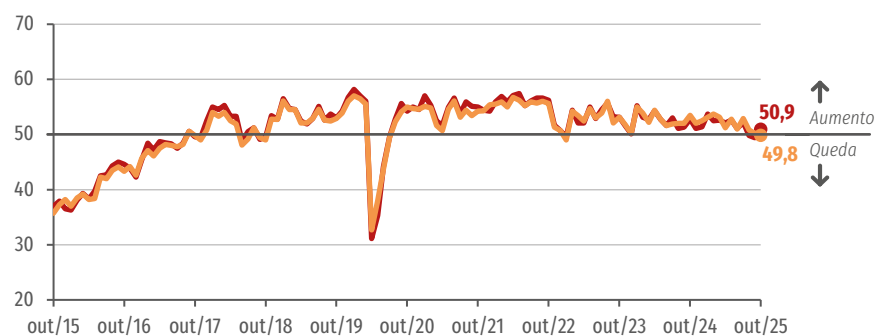
Por fim, o índice de expectativa de novos empreendimentos e serviços aumentou

Índices de expectativa

Índices (0 a 100 pontos)*



— Nível de atividade — Novos empreendimentos e serviços — Linha divisória



— Compras de matérias-primas — Número de empregados — Linha divisória

*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação esperada.

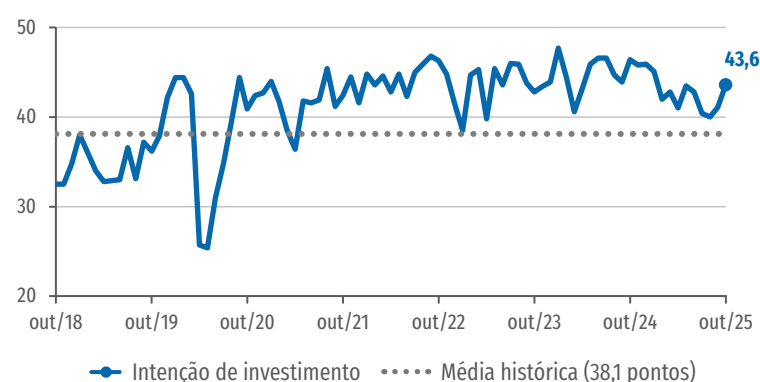
1,1 ponto, de 49,2 pontos em setembro de 2025 para 50,3 pontos em outubro. Ao cruzar a linha divisória de 50 pontos, o indicador, que revelava expectativa de queda em setembro, passa a indicar expectativa moderada de alta de novos empreendimentos e serviços para os próximos meses.

Intenção de investir volta a crescer

O índice de intenção de investimentos cresceu 2,5 pontos em outubro de 2025, para 43,6 pontos. A alta é a segunda consecutiva, após sequência de três quedas que havia levado o índice aos 40 pontos, o menor valor em 28 meses.

Intenção de investimento

Índice (0 a 100 pontos)*



*Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25	III-24	II-25	III-25
Construção	45,3	42,6	45,4	61,3	61,0	61,6	47,6	45,1	48,7	40,1	35,5	38,6
POR PORTE												
Pequena ¹	45,6	41,1	42,9	60,1	60,4	62	47,5	43,4	45,5	34,6	33,6	33,7
Média ²	44,1	41,9	44,2	60,2	61,2	61,5	46,3	44,9	47,1	38,7	39,1	42,3
Grande ³	45,9	43,5	47	62,3	61,2	61,6	48,3	45,8	50,7	42,9	34,2	38,3

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria da construção

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-25	III-25		II-25	III-25		II-25	III-25		II-25	III-25	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Taxa de juros elevadas	37,7	35,0	1	37,3	35,9	2	35,8	35,4	1	42,2	32,8	1
Elevada carga tributária	30,5	32,2	2	35,6	41,0	1	29,3	27,7	2	23,4	25,4	4
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	24,6	25,8	3	20,3	21,4	5	26,8	26,2	3	28,1	32,8	1
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	23,9	24,5	4	24,6	22,2	4	26,0	25,4	4	18,8	26,9	3
Demanda interna insuficiente	19,7	20,4	5	14,4	15,4	8	22,0	23,8	5	25,0	22,4	5
Falta de capital de giro	16,1	15,3	7	15,3	16,2	7	15,5	13,1	6	18,8	17,9	6
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	16,1	10,8	9	22,0	12,8	9	16,3	9,2	10	4,7	10,4	10
Burocracia excessiva	13,4	17,2	6	16,1	23,1	3	9,8	13,1	6	15,6	14,9	8
Insegurança jurídica	13,4	14,3	8	16,1	17,1	6	11,4	10,8	8	12,5	16,4	7
Inadimplência dos clientes	12,1	9,9	10	11,9	9,4	10	13,8	8,5	11	9,4	13,4	9
Falta ou alto custo da matéria-prima	9,2	9,2	11	9,3	8,5	11	9,8	10,8	8	7,8	7,5	12
Falta de financiamento de longo prazo	6,9	6,7	12	7,6	4,3	12	5,7	7,7	12	7,8	9,0	11
Licenciamento ambiental	3,3	5,4	13	3,4	3,4	13	4,1	6,2	13	1,6	7,5	12
Condições climáticas	2,6	1,9	15	2,5	1,7	17	4,1	3,1	14	0,0	0,0	15
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	2,0	1,0	18	0,0	1,7	17	3,3	0,8	17	3,1	0,0	15
Disponibilidade de terrenos	2,0	2,2	14	3,4	2,6	14	1,6	3,1	14	0,0	0,0	15
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	1,6	1,6	16	1,7	2,6	14	1,6	0,0	18	1,6	3,0	14
Falta ou alto custo de energia	1,0	1,6	16	0,9	2,6	14	0,8	1,5	16	1,6	0,0	15
Outros	1,3	1,0	-	1,7	0,0	-	1,6	1,5	-	0,0	1,5	-
Nenhum	12,1	10,5	-	12,7	12,0	-	11,4	9,2	-	12,5	10,4	-

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da Indústria da construção

	UCO (%) ¹			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ÍNDICE DE NÍVEL DE ATIVIDADE EFETIVO EM RELAÇÃO AO USUAL ³			ÍNDICE DE EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25	set/24	ago/25	set/25
Construção	67	66	68	49,4	46,0	48,4	45,7	41,7	43,3	48,3	46,3	47,1
Pequena	63	60	60	49,1	44,3	46,0	44,3	39,5	41,6	47,3	43,4	43,7
Média	67	63	65	49,6	46,0	47,3	44,2	40,0	40,4	48,4	46,4	46,2
Grande	69	71	74	49,3	46,6	50,0	47,0	43,5	45,5	48,6	47,4	48,9

Expectativas da Indústria da construção

ÍNDICES DE EXPECTATIVAS ⁴												ÍNDICE DE INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁵			
NÍVEL DE ATIVIDADE			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS			NÚMERO DE EMPREGADOS						
	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Construção	53,9	50,7	52,4	53,8	49,2	50,3	52,7	49,4	50,9	53,4	50,2	49,8	46,4	41,1	43,6
Pequena	51,7	47,3	48,9	51,5	45,7	46,4	50,4	46,5	47,6	50,8	46,3	47,2	41,4	35,7	34,2
Média	50,2	49,4	50,4	50,4	48,5	48,8	50,6	47,9	50,8	50,8	50,0	50,0	42,0	35,8	39,6
Grande	56,8	52,6	54,9	56,5	50,9	52,6	54,8	51,3	52,2	55,8	51,7	50,7	50,7	46,1	49,3

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁶			ÍNDICE DE CONDIÇÕES ATUAIS ⁷			ÍNDICE DE EXPECTATIVAS ⁸		
	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Construção	54,4	47,0	48,4	50,0	43,2	43,8	56,6	48,9	50,7
Pequena	52,2	44,4	46,3	47,6	40,3	41,0	54,5	46,4	48,9
Média	52,8	46,1	47,7	49,1	42,1	42,2	54,6	48,1	50,5
Grande	56,2	48,6	49,6	51,4	44,8	45,8	58,6	50,4	51,5

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

6 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

8 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

317 empresas, sendo 120 pequenas, 130 médias e 67 grandes.

Período de coleta

1º a 10 de outubro de 2025.

Documento concluído em 24 de outubro de 2025.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial | Diretor: Jefferson de Oliveira Gomes | Diretor Adjunto: Mário Sérgio Carraro Telles | Superintendência de Economia | Gerência de Análise Econômica | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Joao Pedro Moreira Pupe | Coordenação de Divulgação | Coordenadora: Carla Gadelha | Design Gráfico: Simone Marcia Broch

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

